



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: COLEÇÕES DE REFERÊNCIA (XILOTECAS)

Análise quantitativa de amostras de madeira da família Apocynaceae: um estudo na xiloteca do departamento de ciências florestais da UFRPE

Márcia Cavalcante de Melo Lins¹; Luana Roberta Silva de Luna¹; Suzana Henrique Lopes da Silva¹; Rafael Leite Braz¹; Helena Cristina Vieira^{1, 2}

Introdução: As xilotecas contribuem para o conhecimento da biodiversidade de espécies madeireiras, sobretudo no que tange sua correta identificação e classificação. No contexto do Nordeste brasileiro, essas coleções cumprem um papel de destaque, considerando que a maioria das xilotecas se concentra em outras regiões e apresentam uma maior representatividade das suas respectivas floras. Assim, estudar as xilotecas do Nordeste é necessário para preencher uma lacuna científica importante, promovendo a valorização e o estudo da flora local. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo fazer a análise quantitativa das amostras de madeira correspondentes à família Apocynaceae presentes na xiloteca do Departamento de Ciências Florestais (DCFL) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). **Metodologia:** Foram localizadas 368 amostras pertencentes à família Apocynaceae e em seguida os dados de suas fichas foram digitalizados e analisados no Excel. **Resultados:** Após a análise obteve-se os seguintes resultados: 73 amostras sem identificação de gênero, 181 só com o gênero e 124 com os dados da espécie. Estas, estão agrupadas em 15 gêneros e 35 espécies, sendo *Aspidosperma pyriforme* Mart. & Zucc., *Aspidosperma melanocalyx* Müll.Arg. e *Aspidosperma discolor* A.DC. as espécies mais representativas, contando com 31, 17 e 10 amostras. Os gêneros que contam com a maior quantidade de espécies são: *Aspidosperma*, *Himatanthus*, *Geissospermum* e *Couma*, apresentando 16, 4, 3 e 3 espécies respectivamente. Por outro lado, os gêneros mais frequentes levando em conta o total de 368 amostras são: *Aspidosperma*, *Himatanthus* e *Geissospermum*, que contam com 193, 28 e 15 amostras respectivamente. **Conclusão:** A xiloteca do DCFL apresenta um número significativo de amostras corretamente identificadas e, embora haja uma quantidade expressiva de amostras sem identificação total ou parcial, essa lacuna representa uma oportunidade para trabalhos futuros, permitindo a identificação de novos gêneros e espécies presentes no acervo.

Palavras-chave: Classificação de amostras, identificação de espécies, Nordeste.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² E-mail para contato: helena.vieira@ufrpe.br